

Fala do governador irrita cúpula

Dirigentes do PMDB ficaram irritados com as declarações do governador pernambucano Miguel Arraes, na Bahia, no final de semana, afirmando que Ulysses Guimarães, candidato do seu partido, não tem condições de ganhar as eleições presidenciais. Não é a primeira e nem será a última vez que Arraes descrê das possibilidades eleitorais de Ulysses — comentaram dirigentes peemedebistas.

“Foi um absurdo” — reclamou o deputado Fernando Gasparian (SP).

Depois de conversarem com o candidato do partido, que estava ontem em São Paulo, os parlamentares mais próximos de Ulysses disseram que ele não iria entrar em polêmica com o governador de Pernambuco. Ulysses prefere ficar com o que ouviu e viu na Bahia. Arraes, participando do comício de Guanambi, percorrendo a cidade

em sua companhia, em carro aberto, anunciando que o PMDB ganhará em Pernambuco e marcando concentração partidária dia 18, em Recife.

“O Arraes não foi coerente. Se ele acha que o Ulysses vai perder e que as bases vão se bandear para o Collor, ele nem sequer deveria ter ido ao comício de Guanambi”, criticou o deputado baiano Genebaldo Correa, do “clube do poire”. Segundo Genebaldo, as declarações de Arraes contra o candidato do PMDB “caíram feito uma bomba no partido”.

O candidato à vice-presidente da República pelo PMDB, Waldir Pires, minimizou as declarações do governador de Pernambuco, que declarou ser impossível explicar às bases a desvinculação de Ulysses e de Waldir do Palácio do Planalto. “Tenho a impressão de que muito mais importante do que isso foi o fato de Miguel Arraes ter se dispos-

to a sair do Recife e deslocar-se 1.600 quilômetros até Guanambi (litoral da Bahia) para o comício de sábado”, considerou o candidato a vice.

Waldir Pires lembrou que foi Miguel Arraes o autor do discurso mais contundente na noite de sábado, atacando o governo e citando os compromissos do PMDB. “Se ele não acreditava em nossa vitória, então deu um exemplo extraordinário de empenho”, disse. O ex-governador da Bahia imagina que o governador de Pernambuco foi flagrado fazendo alguma “análise íntima” das dificuldades da campanha. “É claro que o partido não é homogêneo”, admitiu Waldir Pires. Mas nenhum partido brasileiro o é”, completou. Certo de que Arraes não exteriorizaria críticas ao PMDB, Pires imagina que Arraes não sabia da presença de repórteres quando fez as declarações.